



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS

Of. Nr. 009/20

Brasília 26 de março de 2020.

Ilmo Senhor

CARLOS GOULART

Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Brasília – DISTRITO FEDERAL

Ref.: Problemas para produção de sementes de milho, no município de Unaí-MG.

prezado Senhor,

A indústria de sementes de milho vem enfrentando uma situação URGENTE, que pode prejudicar fortemente a produção da cultura do milho, na próxima safra.

O Estado de Minas Gerais é o maior produtor de sementes de milho dentre os estados da federação, concentrando uma produção de, aproximadamente, 50% da produção nacional de sementes de milho híbrido.

A maior concentração da produção dessas sementes, está nas áreas irrigadas dos municípios de Paracatu e Unaí.

A fase atual da cultura é de floração, momento em que se procede o “despendoamento” para a hibridação, operação que demanda muita mão de obra, e grande parte tem que ser contratada em outras regiões e deslocada para aqueles Municípios.

O Prefeito Municipal de Unaí decretou uma medida, que visa não permitir o acesso desses trabalhadores ao município, especialmente para hospedagem em hotéis, pousadas e similares. A referida mão-de-obra é fundamental para a execução dos serviços já mencionados, e os prazos são curtíssimos (já estamos na época adequada para o “despendoamento”).

Tendo em vista a urgência da situação, solicitamos a esse Ministério, como órgão máximo da política agropecuária nacional, que interceda junto a Secretaria de Agricultura do Estado, ao poder executivo do Município e junto a Superintendência Federal de Agricultura de Minas Gerais, no



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS

sentido de que o município de Unaí permita o acesso normal desses trabalhadores, e que possam permanecer no local pelo tempo necessário à operação de “despendoamento” das lavouras de produção de sementes.

Caso não consigamos processar esta operação em tempo adequado, teremos comprometimento tanto da qualidade da produção de sementes, quanto do volume produzido, uma vez que as áreas não “despendoadas” no tempo correto, terão que ser destinadas a grãos. Consequentemente faltarão sementes para semear as próximas safras de milho no País.

Certos de podermos contar com a costumeira atenção despedimo-nos.

Atenciosamente,

JOSÉ AMÉRICO PIERRE RODRIGUES
Presidente